



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

ATA N.º 2/2020
do Conselho de Escola
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

No décimo nono dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte, pelas onze horas, reuniu ordinariamente, na Sala do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, o Conselho de Escola.

Estiveram presentes, enquanto membros docentes: Professor Doutor Pedro Romano Martinez (Presidente do Órgão), Professora Doutora Ana Fouto, Dra. Teresa Morais, Dra. Dina Teixeira, Dra. Daniela Sousa, Professor Doutor Pedro Madeira de Brito, Professor Doutor Guilherme d'Oliveira Martins, Dr. Tiago Fidalgo de Freitas e Professor Doutor David Duarte; enquanto membros discentes: os estudantes, Daniel Lourenço, que secretariou, Dr. Tiago Mousinho, Ivanildo Bernardo Biaguê, Dr. Pedro Gonçalo Farmhouse e Maria Luísa de Bruges; e, enquanto membro não docente, Dra. Eduarda Camilo.

Estiveram ainda presentes, sem direito de voto, a Senhora Diretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, o Senhor Subdiretor, Professor Doutor Luís Pereira Coutinho, a Senhora Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno e o Presidente da AAFDL, Dr. Filipe Gomes.

A Professora Doutora Paula Costa e Silva e o Professor Doutor Luís Gonçalves da Silva justificaram a sua ausência.

A ordem de trabalhos consistiu nos seguintes pontos:

- 1) Aprovação da ata da reunião anterior;
- 2) Revisão dos Estatutos;
- 3) Designação do Provedor do Estudante;
- 4) Eleição do representante dos docentes não doutorados no Conselho Científico;
- 5) Constrangimentos orçamentais;
- 6) Obras na Faculdade;
- 7) Outros assuntos.

O Presidente deu as boas vindas a todos os membros e passou à ordem de trabalhos.

1. Aprovação da ata da reunião anterior

O Dr. Pedro Farmhouse informou que ia enviar uma alteração.

Não tendo havido mais nenhuma alteração, foi aprovada por unanimidade a Ata n.º 1/2020 com a introdução da alteração do Dr. Pedro Farmhouse.

2. Revisão dos Estatutos

O Presidente informou que, tendo os Estatutos seguido para homologação, o Senhor Reitor propôs algumas alterações, colocando as mesmas à consideração do Órgão. Referiu que não são alterações de fundo, mas apenas algumas alterações de escrita e pequenos ajustamentos, que se encontram incorporadas no texto distribuído.

A redação proposta e submetida ao Conselho foi aprovada por unanimidade.

O Presidente da AAFDL referiu que os alunos estão muito satisfeitos com os novos Estatutos, dando particular relevância ao facto de a FDUL ser a única Faculdade da Ulisboa com a possibilidade de audição dos alunos no Conselho Científico.

3. Designação do Provedor do Estudante;

O Presidente deu a palavra à Senhora Diretora.

A Diretora desejou felicidades ao Presidente do Órgão pelas novas funções e cumprimentou todos os membros do Órgão na primeira vez que se lhes dirigia como Diretora.

Relativamente ao ponto em discussão, referiu ter reunido com os membros discentes e propôs a continuação da Dra. Joana Costa Lopes nas funções de Provedor do Estudante.

O Presidente da AAFDL transmitiu a sua concordância com a proposta da Diretora. A aluna Maria Luísa de Bruges informou que os discentes também concordam com a proposta da Diretora.

O Professor Doutor David Duarte perguntou se existe algum relatório elaborado pela Dra. Joana Costa Lopes no fim do mandato, que possa ser analisado pelo Órgão.

O Presidente informou que não lhe foi entregue nenhum relatório, mas que vai ser solicitado à Provedora do Estudante.

O Presidente da AAFDL referiu que mesmo não tendo tido acesso a qualquer relatório, concordando que deve ser solicitado, a AAFDL teve sempre uma grande proximidade com a Provedora e com o trabalho por ela realizado, considerando por isso que deve ser designada para um novo mandato.

O Dr. Tiago Fidalgo de Freitas referiu que se o Provedor do Estudante não for designado nesta reunião do Órgão, o atual mandato não cessa, pelo que considera ser importante ter acesso ao relatório antes de se proceder a designação.

A Diretora referiu que a designação está a ser feita de acordo com os novos Estatutos, ainda que estes não tenham sido ainda homologados pelo Senhor Reitor. Informou que o relatório não é exigido ao provedor, ainda que vá ser pedido, e considera que a designação poderá ser já feita.

O Professor Doutor David Duarte referiu não haver um mecanismo democrático de designação do Provedor do Estudante.

O Dr. Tiago Fidalgo de Freitas disse considerar ser positivo o facto de a Direção ter feito a proposta de designação de acordo com os novos Estatutos que são mais exigentes que os atuais, mas sendo o Conselho de Escola um órgão de prestação de contas, o ponto deveria ser adiado até à análise do relatório.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho referiu que o mecanismo democrático está a ser cumprido uma vez que se está a fazer uma eleição tendo em conta o trabalho da candidata no último mandato. Considera desnecessária a apresentação do relatório uma vez que o trabalho da Provedora foi controlado pelos mais interessados que são os alunos e que estes estão de acordo com a eleição.

O Professor Doutor David Duarte referiu que não é essencial, mas seria conveniente uma prestação de contas mais formal por parte da Provedora para o Órgão analisar.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

O Presidente colocou a votação a designação da Dra. Joana Costa Lopes como Provedora do Estudante, tendo a mesma sido designada com treze votos a favor e duas abstenções.

O Dr. Pedro Farmhouse referiu que o Órgão não decidiu se a votação seria por voto secreto.

O Professor Doutor David Duarte disse que havendo acordo quanto à eleição da Dra. Joana Costa Lopes, essa formalidade poderia ser ultrapassada.

4. Eleição do representante dos docentes não doutorados no Conselho Científico

O Presidente perguntou se havia propostas para o representante dos docentes não doutorados no Conselho Científico.

Não tendo havido qualquer proposta, o Presidente sugeriu que se mantivesse o Dr. Vitor Fidalgo.

O Dr. Tiago Fidalgo de Freitas questionou se o Dr. Vitor Fidalgo estaria de acordo em continuar tendo a Diretora Executiva informado que o docente lhe comunicou que a experiência estava a ser muito satisfatória e gostaria de continuar.

Quanto à votação o Dr. Tiago Fidalgo de Freitas referiu não ser necessária votação secreta.

O Presidente pôs a votação, entre os 4 membros docentes não doutorados presentes, a continuação do Dr. Vitor Fidalgo como representante dos docentes não doutorados no Conselho Científico, que foi eleito por unanimidade.

5. Constrangimentos orçamentais

O Presidente deu a palavra à Diretora que deu conhecimento ao Órgão das limitações relativas à massa salarial. Informou que em 2019 a massa salarial só podia crescer 3% em relação a 2018.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Deu conhecimento ainda da existência de negociações entre o CRUP e o Senhor Ministro relativas à subida da percentagem para 5% em 2020, tendo havido um acordo de princípio nesse sentido. No entanto, na proposta de Lei do Orçamento de Estado não ficou espelhado esse acordo, afirmando-se que a massa salarial em 2020 pode aumentar até 5% relativamente a 2019, mas é necessária autorização do Ministro da tutela e do Ministro das Finanças. A autorização não é necessária se a massa salarial não ultrapassar os 3%.

Referiu que a Faculdade é saudável do ponto de vista financeiro, mas tem este constrangimento ao nível da contratação de pessoal docente e não docente.

A Direção vai envidar todos os esforços para gerir da melhor forma este constrangimento.

6. Obras na Faculdade

O Presidente deu a palavra à Diretora que fez um balanço das obras a serem executadas na Faculdade. Referiu a existência de dois projetos principais: a ampliação da biblioteca e o programa de eficiência energética.

Informou que a obra da biblioteca já foi adjudicada a um empreiteiro, mas que no projeto não foram consideradas as espécies vegetais que iriam ser devastadas. A Faculdade foi alertada para o interesse de parte dessas espécies vegetais, tendo sido pedido um parecer ao Instituto Superior de Agronomia, que veio assinalar as espécies que devem ser replantadas. Com base no relatório do ISA está a correr o procedimento de ajuste direto para a replantação das referidas espécies. Estando este procedimento terminado a obra começará.

Outra questão tem a ver com o facto de a área de implantação da biblioteca estar integrada na zona de proteção da Torre do Tombo pelo que teve de ser feita consulta à Direção Geral do Património Cultural.

A atual suspensão não acarreta custos para a Faculdade estando, entretanto, a ser feita a análise sobre erros e omissões do projeto para que não haja derrapagem orçamental.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

A Diretora informou que, relativamente à política de obras, a Direção irá realizar pequenos melhoramentos na qualidade dos espaços da Faculdade, nomeadamente em pinturas ou arranjo de janelas, pedindo a colaboração de todos para alertarem para algum aspeto que possa não ter sido sinalizado pela Direção.

Outra das obras refere-se à remodelação das casas de banho do edifício antigo. De momento está-se na fase da contratação pública.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho referiu que o projeto PO SEUR está quase terminado, finalizando em junho.

Referiu que, no âmbito do mencionado projeto, falta a substituição das janelas. Informou ainda que, tendo sobrado verbas, estas foram afetadas à aquisição de mais painéis fotovoltaicos, substituição de aparelhos de ar condicionado e à substituição de janelas que não estavam no projeto original.

O Professor Doutor David Duarte questionou se haveria possibilidade de diminuir o ruído dos trabalhos das obras que estão a ser realizadas no jardim uma vez que o mesmo incomoda quem está na biblioteca e os docentes que trabalham nos gabinetes que dão para a zona da obra.

A Diretora referiu que compreende a preocupação do Professor Doutor David Duarte, referindo que houve trabalhos pesados de sondagem e que, nalguns dias, haverá bastante ruído, não sabendo como obviar os incómodos.

Os Professores Doutores David Duarte e Guilherme d'Oliveira Martins sugeriram que fosse enviada informação aos docentes relativamente aos dias em que vai haver maior ruído.

A Dra. Eduarda Camilo referiu que os funcionários da biblioteca também tinham de ser considerados nas soluções, para ter boas condições de trabalho durante as obras.

O Dr. Pedro Farmhouse sugeriu que fosse posto um aviso na biblioteca.

7. Outros assuntos.

O Professor Doutor David Duarte informou que há mais de seis meses enviou um e-mail para a Direção a solicitar uma sala para o *Lisbon Legal Theory Group*, que faz parte do Centro de Investigação de Direito Público, não tendo recebido resposta, o que é lamentável. A sala é importante porque o grupo está a organizar





FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

uma revista internacional de topo e precisa de apoio logístico. Referiu a existência de salas para os mais diversos grupos de alunos e que a Direção não se preocupa com esta questão.

O Presidente deu a palavra à Diretora que informou já ter conversado com o Presidente do Centro de Investigação sobre as necessidades do Centro.

O Professor Doutor David Duarte referiu também que é do conhecimento da Faculdade que um colega entregou uma carta de rescisão do contrato, devido a um pedido de certidão. Informou que a Faculdade pediu a esse colega a quantia de 9000,00 Euros pela certidão. Referiu não perceber porque os opositores dos concursos não podem ter acesso aos documentos.

Disse ainda ser difícil de compreender porque é que não se informa anteriormente a pessoa sobre o valor que irá pagar e sugerir que faça o pedido de outra forma. Solicitou explicações à Direção relativamente a este procedimento.

Relativamente ao pedido de esclarecimentos do Professor Doutor David Duarte, a Diretora Executiva informou que os documentos sempre estiveram disponíveis no Núcleo de Gestão de Recursos Humanos para consulta do interessado, sem qualquer custo. Informou ainda que o docente em causa, não solicitou a consulta dos documentos, mas sim uma certidão, que foi emitida. Não se conformando com a certidão que foi emitida, intentou de imediato uma ação no Tribunal Administrativo para que lhe fosse emitida uma certidão integral de todo o processo, incluindo os elementos de candidatura fornecidos pelos opositores. Tendo a Faculdade sido condenada a emitir uma certidão integral, solicitou esclarecimentos ao Tribunal relativamente ao conteúdo da mesma, que esclareceu que era o processo completo. A primeira certidão, com cerca de 160 páginas, teve um custo aproximado de 160,00 Euros, nos termos da tabela em vigor, que o requerente pagou. E a certidão integral do processo, tal como decidido judicialmente nos termos do que foi requerido pelo docente, tem cerca de 9000 páginas. Referiu ainda que o docente intentou a ação contra a Faculdade sem qualquer comunicação prévia à Direção.

A Diretora secundou as afirmações produzidas pela Diretora Executiva, sublinhando o facto de a primeira certidão emitida referir o preço de tabela de cada folha.

O Professor Doutor David Duarte perguntou se a Faculdade considera demover o docente da sua intenção de rescindir o contrato.

A Diretora Executiva informou que, mesmo que a Faculdade quisesse, não o podia fazer, uma vez que a LGTFP não prevê a figura do arrependimento, como é o caso do Código do Trabalho para os trabalhadores do setor privado, tendo solicitado a confirmação do Professor Doutor Pedro Madeira de Brito sobre esta questão, tendo o mesmo confirmado o que foi dito pela Diretora Executiva.

O Presidente da AAFDL informou que a Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa tomou a iniciativa de, em conjunto com a ELSA ULisboa e a LISBOMUN, organizar a maior delegação portuguesa para participar na Simulação das Nações Unidas em Londres, o que decorreu entre os dias 20 e 23 de Fevereiro. A delegação contou com a participação de 54 alunos da Faculdade de Direito de Lisboa, dos quais 6 foram distinguidos com prémios individuais. Foi eleita a 2.ª melhor delegação, tendo o primeiro lugar sido atribuído à delegação de King's College of London. Cumpre reconhecer o mérito de todos os participantes e respetivos treinadores, bem como agradecer o apoio dado pela Direção da FDUL, através da atribuição de duas bolsas de mérito.

Deu ainda nota de que a AAFDL se encontra a organizar a Simulação das Nações Unidas em Lisboa, em parceria com o LISBOMUN, tendo já inscritos 250 alunos de todo o mundo, contando com mais de 60 nacionalidades.

A AAFDL encontra-se, de igual modo, a organizar, em conjunto com a Direção da FDUL, a primeira edição da Young International Mediation Competition em Portugal.

Agradeceu à Direção pela renovação do protocolo relativo à ajuda ao Gabinete de Apoio Psicológico.

O Presidente felicitou a AAFDL pela participação pelas iniciativas referidas e pelo resultado obtido na Simulação das Nações Unidas em Londres.

O Dr. Pedro Farmhouse solicitou informação sobre as notas dos relatórios de mestrado e as inscrições na segunda fase. Solicitou ainda informação relativa ao CARL, perguntando o que se pode fazer para que não seja usado apenas para aluguer de espaços.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

A Diretora informou que, relativamente aos relatórios de mestrado, não tem dados atualizados, mas fará chegar aos conselheiros os dados com data do dia.

Quanto ao CARL, já foram designados os Presidente das Unidades Técnico-Científicas, tendo sido nomeada como Presidente do CARL a Professora Doutora Elsa Dias Oliveira, dando a palavra à Diretora Executiva para mais informações.

A Diretora Executiva informou que falou com a nova Presidente do CARL, que solicitou toda a documentação relativa ao Centro e que vai apresentar o projeto de regulamento do CARL.

A Diretora felicitou a AAFDL por todas as iniciativas relatadas pelo seu Presidente. Deu ainda nota do alargamento do Gabinete de Apoio Psicológico e do desafio que lançou à Dra. Teresa Morais para organizar um grupo de trabalho relativo à saúde mental e várias valências e apoios que a comunidade académica precisa e em que a Faculdade pode ajudar.

Informou também que em breve teremos o lançamento de um projeto em que se está a trabalhar há algum tempo: a Imprensa da FDUL. A primeira obra será lançada em março. A editora tem várias linhas de atuação e uma delas é o lançamento de obras com elevado interesse científico, mas que, por terem reduzido interesse comercial não são, em regra, publicadas pelas editoras jurídicas.

Referiu ainda o alargamento do horário da biblioteca ao sábado até às 17 horas a partir do 1º sábado de março.

A Dra. Teresa Morais referiu que o grupo de trabalho terá como designação “promoção da saúde e do bem-estar”. Agradeceu à Diretora o convite que lhe foi feito e informou que será formado por um docente de cada grupo científico e dois alunos designados pela AAFDL. Solicitou à AAFDL a designação de uma aluna, uma vez que já foi designado um aluno. Referiu que teve uma reunião com o Centro Clínico da Universidade e solicitou uma reunião com a AAFDL relativamente ao Gabinete de Apoio Psicológico, para saber até que ponto a Faculdade pode recorrer à ajuda da Universidade.

Deu ainda nota de que houve na Universidade um aumento de casos de pedidos de ajuda psicológica, tendo alguns sido encaminhados para consultas de psiquiatria e referiu que a Faculdade tem que aumentar a ajuda aos seus alunos.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

O Presidente felicitou a Dra. Teresa Morais pelo trabalho já adiantado.

O Professor Doutor David Duarte perguntou qual a relação da imprensa da Faculdade com a Revista da Faculdade – Lisbon Law Review. Pois, a Lisbon Law Editions tem duas linhas editoriais, a revista e a publicação de teses.

A Diretora informou que são linhas diferentes e complementares.

O Presidente da AAFDL referiu que os trabalhos gráficos e de publicação tanto da Revista como das teses de doutoramento tem estado a cargo da editora da AAFDL. Disse que, na sua opinião, a Imprensa possibilita a produção de grandes clássicos com valor histórico e científico.

A Diretora disse que a Imprensa da FDUL aposta nos clássicos, sem prejuízo de vir a ter outras linhas editoriais. Disse ainda que a Direção tem honrado o Protocolo com a AAFDL, mas as publicações de teses não têm sido feitas com a chancela da FDUL. No entanto, a Imprensa da FDUL distingue-se destas linhas editoriais.

O Presidente da AAFDL agradeceu o trabalho da Dra. Teresa Morais e solicitou aos conselheiros discentes a designação de um membro para o grupo de trabalho.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu a reunião por encerrada, às 12h30m.

O Presidente do Conselho de Escola

(Prof. Doutor Pedro Romano Martinez)

Os Secretários do Conselho de Escola

(Daniel Lourenço)

(Lic. Rosa Guerreiro)